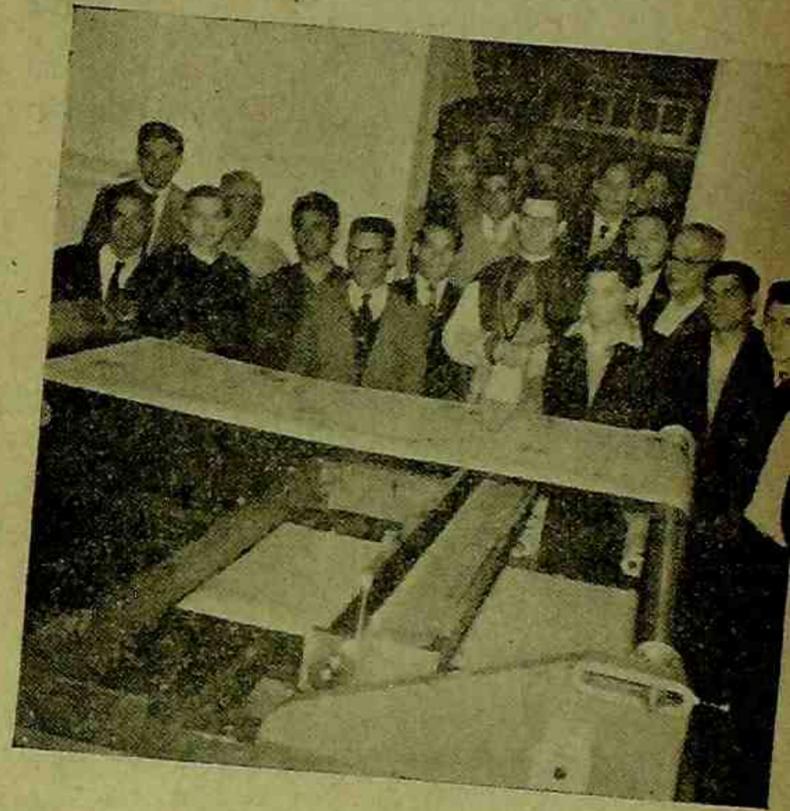
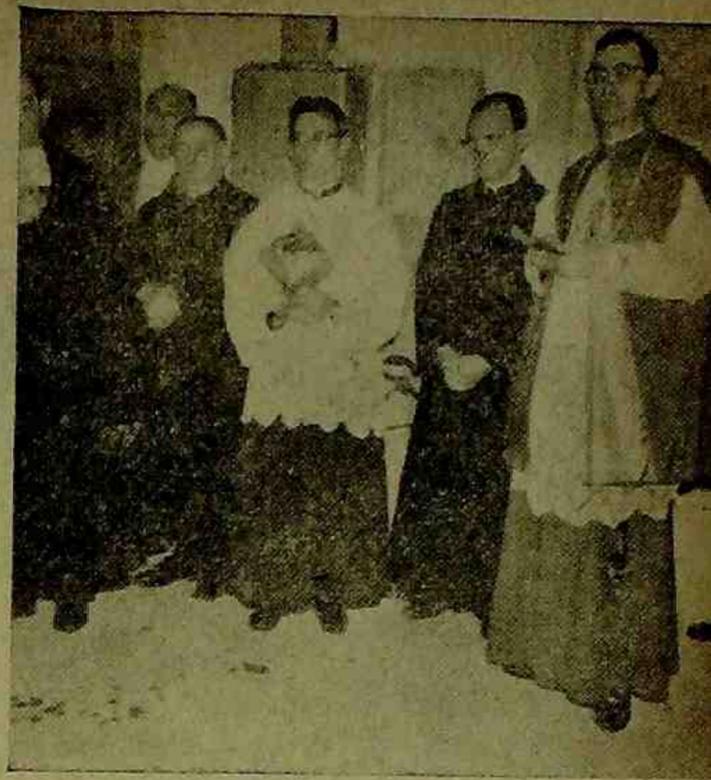


AVE MARIA

ANO LVIII * NÚMERO 33
São Paulo, 1 de Setembro de 1957



A Editôra "AVE MARIA" Ltda. assistiu, jubilosa, à instalação de nova máquina, Roto-plana suíça, para suas Oficinas. Nos clichês, flagrantes da festiva comemoração. Sua Exa. Dom Geraldo Fernandes, C.M.F., até há pouco diretor das Oficinas, benzeu a nova máquina e pronunciou a oração congratulatória.

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

SILVÂNIA — Da. Teresinha Ramos agradece a N. Sra. de Fátima, Santo Antônio M. Claret, e Santo Antônio de Pádua a graça de ter encontrado documentos que havia perdido.

SOROCABA — Em humilde agradecimento a São Judas Tadeu, por graças alcançadas, envio mil cruzeiros. Teresa Dolores M. Fortes.

RIO CLARO — Da. Rosita Cilento Coelho agradece ao S. Coração de Jesus e a Nossa Senhora a graça recebida em favor de seu filho, que foi aprovado nos exames vestibulares de engenharia.



LAVRAS (Minas)

Da. Sebastiana Maria Pereira, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.

SÃO PEDRO (Paraná) — Da. Maria José Pellizaro agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret a sua cura de grave enfermidade, tomando assinatura da "AVE MARIA".

BOA ESPERANÇA — Da. Maria Conceição Figueiredo agradece a São Geraldo, Santa Rita de Cássia e à alma de Mons. Ascânio Brandão duas graças alcançadas.

BARRA DO PIRAI — Da. Elma Toledo de Andrade agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret grande graça alcançada.

BARIRI — Da. Angélica Bravin Ferrari agradece uma graça a N. Sra. Aparecida.

PONTA GROSSA — Da. Maria Montes de Oliveira pede graças ao I. Coração de Maria, Santo Antônio M. Claret e outros santos de sua devoção.

PITANGUI — Estando meu espôso lutando com sérias dificuldades materiais, recorri a Santo Antônio de Pádua, fazendo-lhe uma dezena de têrças feiras. — Maria R. da Purificação.

TRÊS LAGOAS — Da. Maria Augusta de Figueiredo Costa agradece graça de Santo Antônio M. Claret e dos Pastorinhos de Fátima, Jacinta e Francisco.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Maria Olívia Ferreira agradece a N. Sra. das Graças, Santo Antônio M. Claret e outros santos uma graça conseguida em favor de sua saúde e dos seus.

RIO DE JANEIRO — Da. Márcia L. Bhering agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e Santo Antônio M. Claret graça conseguida.

— Devota agradece ao Cohtção de Jesus, Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em momento de grande aflição.

— Da. Wilma agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret graça conseguida.

— Da. Maria Bhering e Da. Selma agradecem graças conseguidas por intercessão de Santo Antônio M. Claret, S. Coração de Jesus, N. Sra. do Perpétuo Socorro e demais santos de sua devoção.



— PADRES CLARETIANOS —

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 70,00
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

SÃO PAULO — Sr. Eudista Amaral agradece ao Imaculado Coração de Maria uma grande graça alcançada em momento de grande aflição. — Anônimo agradece a Santa Edwiges uma graça recebida.

PONTA GROSSA — Anônimo agradece graça de saúde a N. Sra. das Graças, do Rocio e a Santo Antônio M. Claret.

CAMPO BELO — Da. Helena Silveira e Da. Nair Silveira agradecem graças a Santo Antônio de Pádua.

TATUI — Da. Gabriela de Camargo Moreira agradece graças a São Geraldo.

NOSSAS BOLSAS

Agradecemos a Santo Antônio M. Claret e cumprimos promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Maria Oioli Bartolomeu, de Dois Córregos, diversas graças. — Da. Dalva Simoni Pires, de Itapetininga. — Da. Dirce Plenamente, de Pinhal, grande graça. — Da. Euza Plenamente, de Pinhal, três graças. — Da. Rosa de Sousa Tavares, de Campos. — Da. Olímpia V. de Sousa, de Osvaldo Cruz. — Da. Amélia Teixeira de Oliveira, Da. Helena Padriões, Da. Maria Ambrósio, Da. Maria Conceição Matias, Da. Angelina Matias, Da. Sebastiana Seixas Tófoli, Da. Dina Mussi Nogueira, Da. Ema Viviani e Da. Maria Viviani, de Vera Cruz. — Da. Gildásia Costa Ramos, Da. Maria de Lourdes Costa e Da. Angelina Pereira, de Junqueirópolis. — Da. Adelina Aloí e Da. Auróra Manfrin, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Da. Isabel e Da. Teresa Arecales, de Presidente Prudente. — Da. Antônia Ozores, de Santo Anastácio. — Sr. Amadeu Cavalaro, de Lucélia, em favor da espôsa. — Da. Diva Belluzzi, de Osvaldo Cruz. — Sr. Venâncio Barbosa, de Componte. — Srta. Maria Aparecida Carvalho, Da. Maria Aparecida Mendonça, Da. Sílvia Kater e Da. Leopolda Corradi, de Pompéia. — Da. Gabriela, de Dracena. — Da. Nina Lucci, de Ribeirão Preto. — Da. Maria do Carmo Marques, de Tatuí. — Sr. Arnaldo Matherno Hochne, de Jundiaí.

AVE MARIA

ANO LVIII ★ NÚMERO 38

SÃO PAULO, 1 - SETEMBRO - 1957

NOSSA MÃE ACONSELHA

★ Ainda quando já trilhamos os caminhos da idade adulta, nós desejamos e obedecemos os conselhos de nossas mães.

Há sempre alguma coisa de Deus e do céu, nas palavras daquela que foi o regaço em que o Senhor nos deu a vida.

Desejamos e acolhemos suas palavras, como uma luz do alto e uma celeste segurança para os nossos passos.

Uma bênção privilegiada de Deus acompanha sempre a quem honra sua mãe e a obedece.

Que diremos, pois, de Maria?

Com que amor e devoção a procuramos, para que Ela nos fale, porque desejamos fazer tôdas as suas vontades!

Recordamos, com inveja santa, a Bernadette ou a Lúcia, que tiveram a célica ventura de ouvir e acolher as palavras de Nossa Senhora...

Sem embargo, a Mãe Celeste reservou para nós também a doçura meiga de seus conselhos.

Elés têm um sabor especial, singularmente nosso, cada vez que os meditamos com o coração.

A admoestação essencial de Maria é que "façamos tudo o que Jesus nos disser", que assim Ela disse aos servos de Caná e aos filhos de seu Coração.

É preciso acolher esta palavra de Nossa Senhora, realizá-la, para que, da pobre água sem valor de nossa vida, Jesus possa jorrar um vinho delicioso de méritos, que nos inebrie na Eternidade.

Fazer o que Jesus nos diz.

No seu Evangelho, de surpreendentes bem-aventuranças.

Na sua Doutrina, de renúncias e purezas. Na sua Paixão, de resignações mudas e santificadas.

Na sua Eucaristia, de inefáveis convites à divina união.

Na sua Igreja, que alumia o nosso caminho e abençoa os nossos esforços.

Na nossa vida, onde Ele se sacramenta em tôdas as circunstâncias que levantam nossos olhos para o céu.

Na nossa alma, que Ele quer semelhante à formosura de Maria, no cumprimento de todos os deveres.

No nosso coração, onde Ele nos diz suas divinas lições de amor, a fim de que, a Ele de todo coração e do próximo como a nós mesmos, amemos com florida caridade...

Agora os olhos de Nossa Mãe se detiveram nos nossos olhos, numa interrogação carinhosa e leal:

Temos feito tudo o que Jesus nos mandou? Temos obedecido aos conselhos de Nossa Mãe?

E merecido, assim, a recompensa com que as mães retribuem o amor submisso de seus filhos, — um amplexo afetoso e o prêmio de um ósculo feliz?

ESCREVEU

f. Roberto C. ...
P. Coady

DEPOIMENTOS

MARIANOS

NATHANAEL THAYER

Fundador da Igreja católica de Boston converteu-se em 1785 e faleceu em 1816. A graça trabalhou-o de longe; como os demais protestante, êle via no culto que a Igreja Católica presta a Nossa Senhora, uma verdadeira idolatria e foi com grande repugnância que principiou a rezar à Santíssima Virgem: "Tive que exercer sobre mim uma violência para começar a invocar Nossa Senhora; e fi-lo a tremer". Mas a conversão seguiu-se logo às primeiras orações marianas e Thayer veio a ser padre.

NEWMAN

Após a conversão, Newman ordenou-se e chegou a cardeal; então confessava lealmente: "A minha principal objecção contra Roma consistia nas honras que ela presta à Virgem e aos santos".

GUSTAVE BICKEL

Protestante de renome, caminhava decididamente para a Igreja Católica e, de repente, parou no caminho da conversão porque o dogma da Imaculada Conceição não lhe parecia suficientemente provado. Sentiu-se então inclinado a buscar nos textos de S. Efrem a prova de que os primeiros cristãos acreditavam na Imaculada Conceição e encontrou este: "Vós, Senhor, e Vossa Mãe sois os únicos perfeitamente puros sob todos os aspectos em Vós e na Vossa Mãe não existe nódoa alguma". Gustave Bickel converteu-se pouco depois.

HENRI EISENACH

Professor da Universidade de Tubingue, numa questão importante que ameaçava resolver-se contra êle, fêz uma promessa a Nos-

sa Senhora. A Santíssima Virgem arranhou tudo a favor de Henri Eisenach e êle converteu-se imediatamente.

ALBERT HETSCH

A conversão dêste começou no dia em que êle encontrou no meio da poeira uma medalha de Nossa Senhora. Mas, apesar do costume que êle adquiriu de ir rezar freqüentemente à capela da Santíssima Virgem em S. Sulpício, foram precisos 10 anos para se decidir a abjurar o protestantismo.

FERDINAND HERBST

Teólogo luterano, autor de várias obras, perante o florescimento do catolicismo de Munich sentiu abalada a sua fé protestante. No momento mais inquietante, sacudido por uma tempestade de dúvidas, êle deixou-se conduzir por uma velhinha ao alto dum monte, onde havia uma capela dedicada à Santíssima Virgem. O altar estava ornado com flores frescas. Herbst pega numa daquelas flores e dirige à Senhora uma oração repassada de sinceridade; sente-se, então, invadido por uma paz que ele nunca experimentara até ali; a seguir converteu-se e, depois, recebeu o sacerdócio.

BERNARD BAUER

Filho de um rabino, era inimigo encarnizado do catolicismo. Pouco a pouco, um católico, amigo de Bernard, conseguiu que êste lhe promettesse trazer sempre uma medalha de Nossa Senhora das Vitórias. A Mãe do mesmo amigo de Bernard, este, prometeu ainda rezar todos os dias, durante um mês, o "Lembra-vos". No fim do Mês de Maria de 1852, Bernard converteu-se ao catolicismo e foi ordenado sacerdote.

★ **CARLISLE** é uma cidade inglesa, capital do condado de Cumberland, situada em uma pequena elevação de terreno e banhada por três rios. A sua catedral, construída no tempo de Guilherme o Vermelho, é uma das mais pequenas da Inglaterra, mas não isenta de valor, e constitui o monumento mais importante dêste

centro industrial, que conta com sete linhas férreas de diferentes emprêsas. A manufatura de tecidos, chapéus e bolachas, assim como o metal estampado, são a vida desta cidade, que tem muito de legendário, perpetuado por castelos de arruinados muros, com tôrres que foram, noutros dias, calabouços de cativos.

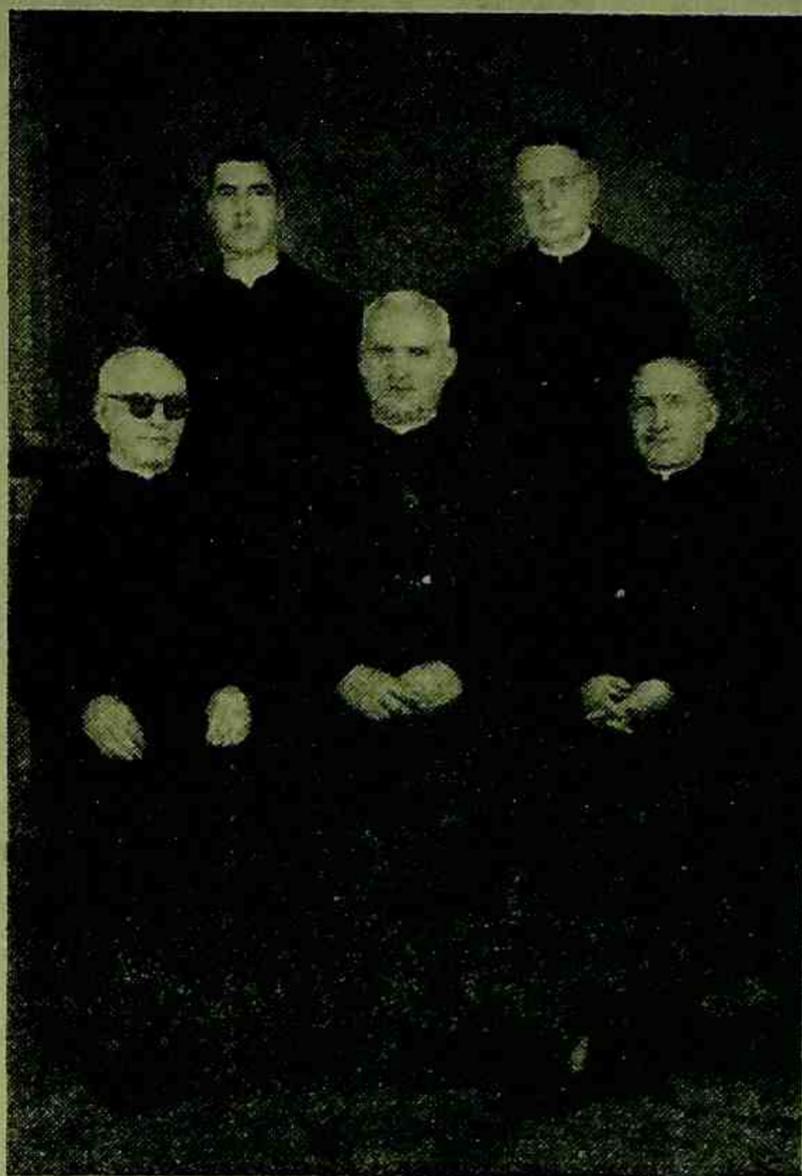
1.º GOVERNO PROVINCIAL CLARETIANO DA PROVÍNCIA DO BRASIL CENTRAL

A Vice-Província irmã, desdobrando com admirável pujança atividades e obras, conseguiu em pouco tempo a construção do Colégio Apostólico em Pouso Alegre, e do Noviciado, nas vizinhanças do Rio de Janeiro.

Por êsse motivo foi constituída pela Santa Sé em Província, sendo o decreto executado pessoalmente pelo Revmo. Superior Geral, no dia 24 de Junho.

Felicitemos o extraordinário desenvolvimento conseguido e temos o prazer de apresentar, no clichê ao lado, o novo Governo Provincial, que ficou assim constituído:

Revmo. Pe. Crescêncio Iruarrizaga, Superior Provincial; Revmo. Pe. Raimundo Jofre, 1.º Consultor Provincial; Revmo. Pe. Anastácio Vasquez, 2.º Consultor e Ministro Provincial; Revmo. Pe. José Narciso dos Santos, 3.º Consultor Provincial, e Revmo. Pe. Vitor Artabe, 4.º Consultor Provincial.



O PERIGO COMUNISTA NO MUNDO

O correspondente em Madrid, de Notícias Católicas, órgão de Imprensa da N.C.W.C. teve uma entrevista com o chefe católico da Espanha, Generalíssimo Franco.

Depois de declarar que os espanhóis devem à Igreja Católica uma doutrina social proclamada através dos anos e renovada pelo atual Pontífice, exprimiu-se assim, quando interrogado pelos jornalistas a respeito do comunismo:

— “Desde a guerra civil se afirma que os espanhóis teriam de renunciar a certas liberdades para se precaverem contra os perigos do comunismo. A carta pastoral do Episcopado, mencionava essas liberdades. Prevê o Governo de Vossa Excelência uma diminuição dêsse perigo a extremos tais que possam ser restauradas algumas dessas liberdades? Crê Vossa Excelência que, em Espanha, o comunismo se tenha ocultado na sombra ou esteja sendo eliminado?”

— “Quando um País passa pela situação que a Espanha teve de enfrentar em 1936 e nos três anos de luta que se seguiram para libertação do jugo comunista a que a havia conduzido uma prática abusiva de certas liberdades, forçosamente que tem de garantir-se que, ao serem restabelecidas, se não abra de novo caminho àqueles que, de fora trabalham para destruí-las. Temos feito todo o possível para harmonizar a liberdade com a autoridade e com a ordem.

“Existe hoje uma forma de delinquência internacional que o passado não conheceu: a da conspiração comunista contra a vida interna dos outros povos. A ação secreta e sistemática de agregar vontades, a compra de órgãos de opinião, a ocupação, através de agentes, de postos-chaves, o fomento de greves e desordens que arruinam a economia e a produção, as emissões clandestinas de rádios chamadas independentes e que, de Moscou ou de outras terras, se dedicam a promover a rebelião e a semear falsas notícias com vistas a desorganizar a sociedade e a facilitar o descontentamento. Por teimarem em manter-se surdos a esta advertência, muitos são os Povos que hoje mergulham na mais negra escravidão. Nós, por termos estado tão perto de tudo isto, acreditamos que mesmo os que não pensam como nós, nos compreenderão.

“O perigo comunista afasta-se do Estado moderno enquanto este permanecer alerta. Infeliz do que adormece ou confia. Enquanto a Rússia soviética existir como tal, não renuncia nem renunciará ao emprêgo dos meios para destruir a Paz e o bem estar interno dos outros Povos. Os seus aparentes retrucos não passam duma tática, enganadora. Como eles próprios confessam, quando recuam é apenas para tomarem balanço para um novo salto”.

ARQUICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA

A IMPRENSA NAS MISSÕES CATÓLICAS

Pe. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.

A importância da imprensa nos países onde a Igreja se encontra perfeitamente estabelecida é indiscutível. Pio XII vibrava de emoção quando dirigindo-se ao Congresso Internacional de Jornalistas Católicos lhes dizia: "A imprensa, tema vasto quanto sugestivo. A imprensa católica ao serviço da justiça e da paz".

Nobre e digna é a profissão do jornalista. Sua obra não se cria ser de luta. É de exposição clara e serena. O ataque ou defesa são-lhe accidentais, impostos, é claro, com sobeja frequência pelo erro. Mas o jornalista jamais esquece que a sua primeira condição é difundir a doutrina e reunir discípulos. O homem sincero da imprensa verdadeira encontra sua recompensa consoladora em repetir a frase de Barônio, o grande analista dos desviados de Magdeburgo: "Quero avançar sempre ao encontro de tua sinceridade de pensamento, para estreitar-te e abraçar-te como a irmão".

Esplendido programa da nossa imprensa que não se deve esquecer, chegando a repetir a sentença de grande polemista: "Não contribui ao derrame de mais uma gota de sangue nem ao arranco de mais uma lágrima.

* * *

A doutrina encontra o meio fácil de sua difusão nas colunas da imprensa. Por isso a Igreja procurou desenvolver quanto possível, esse meio sempre moderno de apostolado.

Acresce todavia mais a importância, quando estendida aos países de Missão, onde a Igreja luta a braços com dificuldades para a extensão do reino de Deus. Nessas Missões tudo se tem feito, com incontáveis dispendios de sacri-

fícios, para levar pela frente a obra difusora da verdade com o auxílio de revistas e jornais.

Existe de fato uma imprensa missionária de certa pujança, naquêles territórios. Servindo-nos da estatística publicada antes da guerra, pois o comunismo foi arrasando os valores religiosos que encontrava na sua avançada destruidora, havia na Índia, Birmânia e Ceilão, 187 jornais, entre os quais, 60 em vernáculo. Havia 43 no Japão, 162 na China, 9 na Coréia, 33 nas Filipinas. Em 1950 existiam na África 337, dos quais 81 em vernáculo e 47 na Oceania. Além dessas publicações, outras destinavam-se aos sacerdotes e ao elemento culto.

Se não há mais publicações, explica-se facilmente. Os católicos, de modo geral, pertencem às classes menos favorecidas pelos bens da terra e os grandes capitais parecem andar quase sempre nas mãos dos não católicos. Assim os editores terão de exigir preços mínimos, para serem acessíveis aos recursos dos assinantes e para vencer as concorrências das publicações ateias, protestantes e comunistas.

* * *

Sendo a imprensa um dos meios eficazes para a extensão da doutrina salvadora da santa religião, precisamos ajudá-la com o dinheiro que não faz falta a ninguém, tantas vezes mal gasto. Ajudêmo-la ainda com as orações dirigidas por intermédio do Coração de Maria, para que o Verbo incarnado desconhecido por mais da metade dos homens, seja guia, luz e salvação dos que navegam no mar tormentoso das ignorâncias, da dúvida e da mentira.

★ NICOLAU TOLENTINO,

célebre poeta humorístico e muito digno mestre de meninos, era bem conhecido pela presença de espírito que mostrava em tôdas as ocasiões de perigo. Deu-se com êle o seguinte caso:

Uma noite em que recolhia para casa, tarde como era seu costume, um oficial da ronda apresentou-lhe uma pistola ao peito, perguntando-lhe de onde vinha e para onde ia, ao que êle respondeu com todo o sangue frio:

— Se o senhor der ao gatilho... para o outro mundo; senão, para minha casa.

O oficial riu-se e Tolentino retirou-se sossegado. Há, porém, quem diga que a sua resposta foi em verso nos seguintes termos:

"Venho de Nicola,
E vou para o outro mundo,
Se disparas a pistola."

Parece-nos a resposta, assim, mais própria de Toletino e do hábito de improvisar que tinham os poetas dêsse tempo.

O Nicola era um café lisboeta, muito conhecido e freqüentado pelos "vates" de então.

CARTAS

XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

MEUS IRMÃOS: Temos esta confiança em Deus por Cristo; não que sejamos capazes por nós mesmos de pensar alguma coisa como vinda de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus. Ele nos fez ministros idôneos do Novo Testamento; não pela letra, mas pelo Espírito, porque a letra mata e o Espírito vivifica. Ora, se o ministério da morte, gravado com letras, foi acompanhado de tal glória que os filhos de Israel não podiam olhar para o rosto de Moisés, por causa do esplendor transitório de seu semblante, como não será de maior glória o ministério do Espírito? Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, de muito maior glória é o ministério da justiça.

(Epístola — 2 Cor. 3, 4-9.)

EM DESFILE

EM meio às campanhas sórdidas dos inimigos, São Paulo, longe de se abater e desistir do apostolado, fá-lo resplandecer cada vez mais, pela cristalização impecável de sua personalidade.

Os apóstolos da Verdade devem impor-se aos povos por um caráter definido associado aos dons sobrenaturais.

Não houve de mister que os fiéis de Corinto fôssem recomendados a Paulo e que ele

de alcance social. Nenhum deles lhe valera o céu, se fôr meramente natural.

É o autor sagrado quem no-lo afirma: ...Não que sejamos capazes de formar algum pensamento por nós mesmos, como próprio, mas nossa capacidade vem de Deus. Não se cansa de repetir a mesma coisa nos seus escritos. Quem também ler a vida do Convertido de Damasco, não se fatigará em admirar a eficácia da graça e a cooperação d'ele. Ao invés de se estranhar das frases aparentemente presunçosas, saberá apreciá-las devidamente. Por exemplo: Paulo considera-se superior a Moisés e parece diminuí-lo algum tanto. "...Porque, insiste, se o ministério da morte gravado com letras sobre pedras foi acompanhado de glória tal, que os filhos de Israel não podiam olhar para o rosto de Moisés, por causa da glória do seu semblante, a qual devia desaparecer, como não será muito mais glorioso o ministério do Espírito? Pois se o ministério da condenação era de tanta glória, mais glorioso será o ministério da justiça.

Na verdade, argumenta com os fatos e revela os planos providenciais consoante aos dos Testamentos.

O Antigo Testamento não passava de figura de o Novo, portanto de caráter transi-

PLANO GERAL:

São Paulo dignifica ao máximo o apostolado que exerce, e, definindo sua personalidade, rebate as calúnias contra ele propaladas.

se lhes recomendasse. A compreensão entre Pastor e Ovelhas dispensavam as etiquetas. O amor consagrado ao rebanho chegou a desmanchar-se em protestos de carinho e confiança mútua. Hajam de vista as expressões paulinas: A nossa carta sois vós, escreve Paulo aos coríntios, e assim concretiza sua afeição a eles, e continua: Sois uma carta de Cristo, escrita pelo nosso ministério, não com tinta, mas com o Espírito de Deus Vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas carnis do coração. De fato. Os cristãos de Corinto converteram-se à fé pelo zelo de Paulo, e tudo quanto possuíam na ordem sobrenatural era devido ao ministério do Apóstolo. O grande evangelizador reconhece seu trabalho e sacrifícios realizados, e anuncia-os claramente. Não vê nisso petulância e nem sombras de orgulho, e sim o Poder do Alto que d'ele se serve para operar tantas maravilhas: Aliás, nenhum prégador converte almas pelos dotes e qualidades naturais. O problema da conversão pertence a Deus. O ministro figura somente como instrumento. Respeito ao sobrenatural, não podemos, sem a graça, ter um pensamento bom sequer, com valor eterno. Evidentemente, pelos recursos naturais de inteligência e vontade, o homem poderá praticar inumeráveis atos bons e até de gran-

ARRANJO LITÚRGICO:

A Epístola não tem nenhum ponto de contacto com o Evangelho; apenas se liga ao Ofertório em que se fala de Moisés: figura empolgante do Antigo Testamento.

tório. Demais, suas leis, de todo complexas, não ministravam de si auxílios para o reto cumprimento. Por malícia e deturpações dos israelitas, os preceitos lhes constituíam ocasião de pecado, e o pecado conduz à morte...

Ante a maravilhosa estruturação do Novo Testamento, tecido todo de bondade e misericórdia para salvar o homem, São Paulo podia orgulhar-se de lhe ser o verdadeiro prégador.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

SÃO OS FIÉIS QUE DE CERTO MODO REPRESENTAM A IGREJA

“A obra da Ação Católica é hoje mais urgente e importante do que nunca”, disse Sua Santidade o Papa Pio XII, durante uma audiência a estudantes franceses.

Ao insistir na grandeza da missão do leigo na Ação Católica, o Santo Padre assinalou as condições que predominam em Roma como exemplo da premente necessidade do apostolado.

Os leigos, disse, devem partilhar as responsabilidades apostólicas ante o crescimento assombroso da cidade, que deixa para trás a construção de igrejas, por mais que isto seia acelerado. Devem compreender, acrescentou, que nos lugares onde não há sacerdote, “são os fiéis os que de certo modo representam a Igreja”.

“Da sua maneira de pensar, do seu comportamento e decisões depende a maneira por que os demais julgam a Igreja, ora favoravelmente, ora adversamente, e não sem certa razão”, disse Sua Santidade.

Adverteu em seguida o Papa que “o inimigo do homem anda alistando em suas fileiras

recrutadas cada vez mais numerosos”, que se empenham em que “as leis da matéria prevaleçam sobre as leis do espírito”.

É dever de todo cristão cooperar por isso na obra grandiosa da redenção do mundo, pelo menos dando bom exemplo.

Ao participar dos esforços organizados da Ação Católica, conclui o Papa, o fiel católico pode “mudar a mentalidade do seu ambiente, exercer decisiva influência nos costumes da vida e nos atos de seus semelhantes, e conseguir uma reforma das instituições, de tal maneira que não só os indivíduos mas também a sociedade inteira se transformem de acordo com os princípios da moral e da ordem social cristãs”.



OS LIVROS são amigos silenciosos e fiéis, junto dos quais se aprende a lição da vida. (D. Manoel II.)

DONA FLORINDA MARTINELLI DE SOUZA

Faleceu nesta capital no dia 19 de Julho, festa do glorioso São Vicente, Dona Florinda Martinelli de Souza, irmã da Venerável Ordem Terceira de N. Sra. do Carmo.

Espôsa exemplar do falecido Sr. Gaspar Fernandes de Souza, também Carmelita, fervoroso cristão e alma de Vicentino, teve ela a felicidade de ver seis filhos e dois netos consagrados ao serviço do Senhor, como se vê na fotografia:

Pe. Geraldo e Pe. Norberto, da Congregação Salesiana; Irmã M. de Jesus, Superiora do Asilo São Vicente de Paulo; Irmã M. Lourença, Irmã Rosa do Menino Jesus, Irmã M. Suzana, Irmã M. Fulgência de Jesus e Irmã Míriam de São José, tôdas da Congregação das Irmãs de São Vicente de Paulo de Gysegem.

Legou como testamento materno: “A todos o bom Deus abençoe e conceda a graça da santificação. Sempre e sempre unidos, meus filhos, na Fé e nas boas obras. Só em Deus a salvação; só em Deus a paz no lar e nos corações.”



Oferecendo os seus sofrimentos pela conversão dos pecadores e santificação dos sacerdotes, confortada com todos os sacramentos da nossa Santa Religião, expirou docemente, depois desta sua última prece: “Virgem do Carmo, Mãe dos Carmelitas, socorrei as almas que vivem aflitas! Meu Jesus, meu Jesus, meu Jesus! São José, São Vicente de Paulo, rogai por nós!”

E São Vicente de Paulo, que havia escolhido para o serviço dos pobres e a educação da infância tôdas as suas filhas, veio buscá-la, também, no dia de sua festa, para gozar no céu as recompensas de suas generosas dádivas maternas.

PADRINHO OU MADRI- NHA DUM SACERDOTE MISSIONÁRIO



HOJE em dia há campanhas para tudo, e a constância em servir-se de semelhante meio bem demonstra sua eficácia.

QUEM PEDE ALCANCA — eis a norma com que se conseguem tanto as coisas da terra, como as do céu, pois o mesmo Jesus no Evangelho usa idêntica expressão quando fala do valor de nossas orações: "*Petite et accipietis — pedi e recebereis.*"

RECEBEMOS quando **PEDIMOS** aos corações generosos por uma causa santa, e nada tão santo e sagrado como tudo quanto se refere ao nosso clero.

Em se tratando destes problemas, o primeiro a solucionar é a situação de nossos seminários.

Precisamos de **MUITAS E ESCOLHIDAS** vocações e de **MEIOS SUFICIENTES** para sustentá-las. Ambas as coisas são importantes, imprescindíveis, e não se resolve uma sem a outra.

Que pena ter que se recusar, a meninos que infundem ótimas esperanças, a entrada no Seminário porque os pais carecem de meios para custear-lhes os estudos!

Sendo assim, tanto faz pelo aumento de nosso clero o pai e a mãe que dá seu filho para sacerdote de Nosso Senhor, como o padrinho e a madrinha que, com meios econômicos, concorre para auxiliar em parte os gastos de sua dispendiosa carreira.

PAIS e **PADRINHOS** trabalham, desta forma, de comum acôrdo em prol da glória de Deus e da salvação das almas. Os dois terão as bênçãos do céu, como prêmio de sua generosidade em dar a Deus mais um padre, quer como seu **FILHO SACERDOTE**, ou quer como seu **AFILHADO SACERDOTE**.

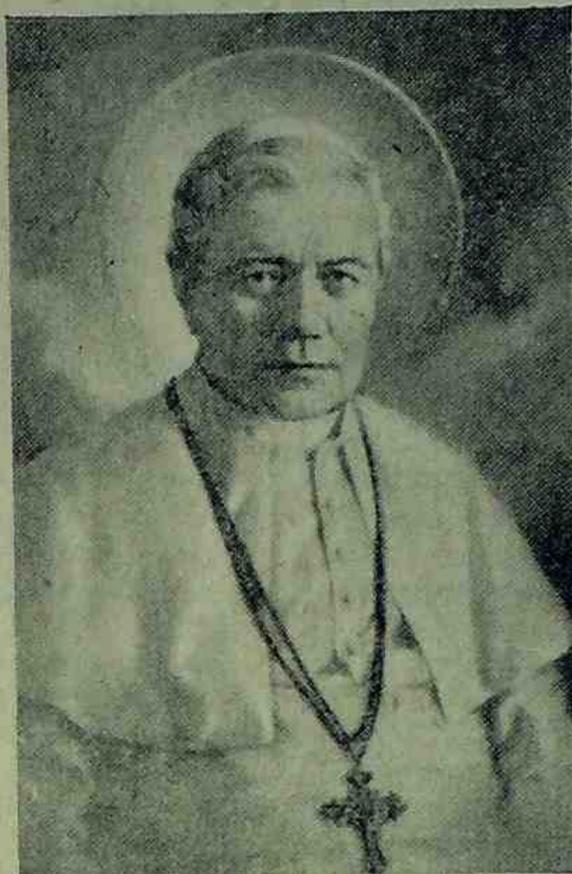
De todos espera Nosso Senhor a mais valiosa colaboração para aquietar seu brado angustiante: **GRANDE É A MESSE E POUÇOS OS OPERÁRIOS**.

Para contribuição dos Cr\$ 500,00 mensais, como Padrinho ou Madrinha dum Missionário Claretiano, escrever ao Pe. José de Matos Pereira — Caixa Postal 615 — São Paulo.

MOSTREMOS que a Igreja sabe manter a alegria no mundo. (D. Antônio Ferreira Gomes.)

DÊEM-ME os cinco primeiros anos da vida de uma criança; podeis guardar o resto. (Rudyard Kipling.)

O SANTO DA SEMANA



SÃO PIO X
(3 de setembro)

Chamava-se José Sarto, nascido no dia 2 de Junho de 1835, em Riese (Itália).

Filho do povo, de família humilde e pobre.

Dia 4 de agosto de 1903, era eleito Papa.

Seu pontificado prolongou-se por espaço de onze anos, repletos de ação e de zelo.

Pai solícito de toda a Cristandade. Suas diretrizes, sobre os mais variados temas e problemas, orientaram e revigoraram a Igreja de Cristo, ampliando ainda mais seus horizontes. "Restaurar tudo em Cristo" (Eph. 1, 10), foi o lema do seu pontificado, um programa de cristianização do mundo e da sociedade.

Defensor enérgico da doutrina católica e da liberdade da Igreja. As nações e os governantes o conheceram e respeitaram.

São Pio X, entretanto, é ainda bem mais conhecido como o Papa da Eucaristia. O Papa da Comunhão freqüente, quotidiana; da Comunhão das crianças, dos Congressos Eucarísticos. Talvez seja este o ato mais importante do seu pontificado, o gesto mais simpático do meigo Pontífice do povo, pai dos pobres e dos pequeninos.

Faleceu aos 20 de agosto de 1914, no início da primeira grande guerra. Disseram mesmo que o coração meigo e paternal do venerando Pontífice, com aquela sotaina branca de arminho, não pôde suportar a visão de um mundo rubro de sangue, e morreu de pesar.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.



SANTA BRANCA — Da. Maria Miguel envia 50,00 agradecendo ter ficado boa da mão paralizada, depois da aparição de varizes.

VISCONDE DO RIO BRANCO — Sr. Antônio Henriques agradece a S. A. M. Claret uma grande graça material e dá 1.000,00 às Vocações.

GARIBALDI — Da. Luisa Felh Antoniazzi entrega 200,00 agradecendo a saúde do filho Honório e ter ficado boa dos braços.

PARÁ DE MINAS — Da. Rita de Cássia agradece uma graça depois de dois anos de pedidos e envia 50,00 às Vocações Claretianas.

SANTO ANTÔNIO — Da. Maria Célia Diniz entrega 500,00 agradecendo a graça de a mãe ter sido feliz no parto.

SÃO PAULO — Da. Isolina agradece a S. A. M. Claret a graça da nomeação de seu cargo e ter ficado livre de uma perseguição o seu filho Japy.

— Envio 100,00 às Vocações Claretianas em agradecimento por ter sarado, por intermédio de S. A. M. Claret, de uma forte palpitação. — Ângela Amaral.

ARARAS — Da. Maria Aparecida C. Andrade agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de sua saúde e envia 500,00 às Vocações Claretianas.

TRIÂNGULO — Da. Maria Antônia envia 80,00 agradecendo a graça de sua filha parálitica estar hoje completamente boa e a graça de conseguir, em poucos dias, ter leite materno para o filhinho, pelo voto feito a S. A. M. Claret.

BAURU — Em agradecimento por graças de saúde, envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Maria Carneiro Leal.

SOROCABA — Agradecendo a saúde de minha mãezinha, envio 150,00 às Vocações Claretianas. — Adriano Videira.

TIETÊ — Da. Celina Bacili envia 50,00 agradecendo a recuperação de sua saúde.

TATUI — Da. Ana Moraes envia 20,00 agradecendo por ter sido feliz numa operação.

LAVRAS — Da. Maria de Lourdes Lacerda agradece diversas graças alcançadas e envia Cr\$ 100,00.

PARAISÓPOLIS — Da. Helena de Oliveira Souza agradece a Santo Antônio M. Claret o restabelecimento de sua saúde e envia 50,00 às Vocações Claretianas.

PÓRTO FELIZ — Agradeço a S. A. M. Claret graças recebidas em favor de minha saúde e de meu sobrinho, quando esteve com convulsões. Envio 50,00 para as Vocações. — Devota.

PINHAL — Envio 100,00 pela recuperação da saúde de meu tio Sílvio N. Martorano.

GOIÂNIA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha mãe ter ficado boa da dor que sofria, sem precisar de operação. Envio 50,00 às Vocações. — Maria Mirtes de Oliveira.

— Sr. Ângelo envia 20,00 pela graça de ter recuperado a saúde, depois de ter recebido alguns ferimentos.

Não esqueça. Publicação de graças especiais de Santo Antônio Maria Claret, explicadas, declarando que graça foi, se espiritual, conversão de algum pecador, ou material, de saúde ou negócios, aparece nesta secção. Para isso, como para pedidos de novenas e reliquias de Santo Antônio Maria Claret, escreva ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo. Envie envelope subscrito e selado, para maior brevidade e facilidade na resposta.

INQUIETAÇÃO!

SE a desventurada humanidade quiser sossegar e tranquilizar, deve primeiro cuidar do espírito e o resto virá como consequência. Deve colocar o espiritual acima do econômico. Deve dar uma solução espiritualista a todos os problemas.

Porque, onde não houver consciência, ali não haverá justiça; e sim, traficância despudorada e negociata vergonhosa que apenas arruinam indivíduos, tornando infelizes povos e nações.

Em vão se movimenta o homem para ter o que comer e vestir; para melhorar os salá-

rios e ordenados, se não procurar, antes de tudo, o reino do Todo-poderoso.

Porquanto, onde houver consciência e justiça, ali haverá pão para todos e o governo dos povos não será privilégio de aventureiros.

Os homens se agitam freneticamente e Deus os conduz serenamente! O Altíssimo é o eterno mudo que costuma palmilhar silenciosos caminhos!

Adiante do Criador ninguém vai...

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

COMEMORADO SOLENEMENTE O XXV ANIVERSÁRIO DA VINDA DOS PADRES DOS SAGRADOS CORAÇÕES COM SEDE NO RIO DE JANEIRO

Comemorando seus XXV anos de vida apostólica no Brasil, a Pró-Província dos Padres dos Sagrados Corações com sede no Rio de Janeiro, á rua Conde Bonfim, 474, no bairro da Tijuca, elaborou festivo programa precedido de uma "Semana Pró Vocações Sacerdotais", que teve lugar entre os dias 21 e 28 de Julho. Diversos e ilustres conferencistas leigos, professores do Seminário Maior Arquidiocesano de São José no Rio de Janeiro, usaram da palavra no decorrer da semana, perante um público numerosíssimo, abordando a importância e a necessidade de se trabalhar cada vez mais em prol das vocações sacerdotais em nossa Pátria. Teceram também várias considerações em torno da grandiosa obra apostólica realizada pelos padres dos Sagrados Corações na terra Brasileira. A parte artistica que esteve a cargo de uma das associações paroquiais, apresentou tôdas as noites, diversos números de canto orfeônico, poesias, música, esquetes, finalizando com o Hino das Vocações Sacerdotais, apresentando sempre um bellissimo quadro vivo referente ao ato.

Dia 28 de Julho, domingo, data máxima das comemorações, S. Emcia. Revma. D. Jayme de Barros Camara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, celebrou missa festiva e distribuiu comunhão a tôdas as associações paroquiais. No fim do Evangelho, teve S. Emcia. palavras repassadas de afeto e gratidão para com os padres dos Sagrados Corações, que no decurso desses 25 anos, realizaram uma grandiosa obra de fecundo apostolado, particularmente nas paróquias da sua arquidiocese.

Às 10 horas, houve solene Pontifical pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostólico, D. Armando Lombardi, sendo executada a missa de Perosi, a três vozes, pelo seleto côro dos Irmãos Maristas do Colégio São José. Usando da palavra na ocasião o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga O. F. M.

A missa vespertina, celebrada às 18 horas e o solene Te-Deum teve como celebrante Sua Excia. D. Hoton Mota, bispo auxiliar e amigo íntimo da Comunidade.

As festividades foram encerradas às 20 horas com uma reunião no Salão Paroquial que contou com grande número de paroquianos, amigos e benfeitores da Pró-Província. A solenissima sessão litero-musical foi presidida pelo Exmo. Sr. Embaixador da Espanha no Brasil e contou com a presença do Consul Geral daquele pais no Rio de Janeiro bem como de outras autoridades eclesiásticas e civis.

O Revmo. Pe. Nicolau Guardia S.S.C.C., dignissimo Pró-Provincial, agradeceu penhorado a presença e colaboração que todos emprestaram á semana das Vocações sacerdotais e em particular ás solenidades daquêle "Dia Argenteo" encerradas naquele momento com o comparecimento de tão ilustres personalidades. O embaixador da Espanha usando da palavra, agradeceu em inflamada oração as obras

realizadas pelos padres dos Sagrados Corações da Pró-Província brasileira nestes 25 anos, em prol da Igreja e da Pátria. A seguir fêz a comunicação oficial de ter o Generalissimo Franco agraciado com a Grande Cruz de Isabel a Católica, aos padres da Pró-Província, outorgando esta condecoração na pessoa do seu Superior Maior o Revmo. Pe. Nicolau Guardia, que pela 2.ª vez ocupa o cargo de Pró-Provincial.

A grandiosa obra realizada pelos padres dos Sagrados Corações da Pró-Província brasileira, no decorrer destes 25 anos resume-se na regência de 16 paróquias com perto de 120 capelas anexas; distribuíram neste período mais de (dez milhões) 10.000.000 de comunhões, batizaram (150 mil) 150.000 crianças e 1.250 adultos, uniram pelos laços sagrados do matrimônio 23.500 pessoas; prepararam para 1.ª comunhão 30.000 crianças; ensinaram o catecismo a mais de 500.000 crianças e muitíssimos adultos; administraram os últimos Sacramentos a 8.500 enfermos; prepararam 130.000 fiéis para receber o Santo Sacramento da Confirmação; entronizaram o Sagrado Coração de Jesus em 30.000 lares; dirigiram inúmeras vezes a sua palavra apostólica a milhares de almas e promoveram 18 grandes missões nas suas paróquias.

S. M. Martin. ss. cc.

JÁ SABIA QUE...

...a primeira central telefônica de Nova York foi inaugurada em 1880 ?

...todo o homem deve ambicionar viver para saber, e saber para bem viver?

...existe uma nova sêda artificial fabricada com a polpa de madeira e que é 1/3 mais delgada do que a melhor sêda natural? E que é tão fina, que um novelo de 500 gramas desenrolado chegaria para unir as duas margens do Oceano Atlântico?

...a capacidade cúbica do estômago de um hipopótamo é igual a cêrca de seis alqueires?

...as esperanças de recuperar o bem, embora sejam enganosas, não prejudicam, porque ajudam a passar a vida?

...Madame Maintenou, espôsa morgânica de Luís XIV, fazia-se sangrar regularmente duas vezes por semana, com o fim de não corar, ao ouvir certas histórias que se contavam na côrte?

Consultório Popular

P. 3.242.^a — *Levei vida pecaminosa durante muito tempo, e minha má vida era conhecida de muitas pessoas. Arrependi-me. Pratico a religião e procuro cumprir minhas obrigações para com Deus e para com o próximo. Pergunto: Dou escândalo assistindo missa, comungando e acompanhando procissão em horas e lugares freqüentados por pessoas que conhecem meu passado?*

R. — Não dá escândalo. Ninguém ficará escandalizado ao vê-lo praticar a religião. Pelo contrário, sentir-se-á edificado ao verificar a ação da graça divina em sua alma. Suas confissões, comunhões e outros atos de religião praticados nestas ocasiões, são provas de sua conversão e valem como reparação pública dos escândalos que deu na vida passada.

* * *

P. 3.243.^a — *Uma senhora é zeladora do Apostolado da Oração e pertence a outras associações. Não falta às missas. Confessa e comunga com freqüência e é assídua às reuniões. Contudo, esta mesma pessoa dá sessões espíritas em casa, onde se reúne muita gente. O preço de cada "passe" é Cr\$ 50,00. Ela diz que é meio de vida. Está certo isso? Que deve fazer a diretoria?*

R. — A atitude dessa senhora está muito errada. Ou católica ou espírita. As duas coi-

sas ao mesmo tempo não é possível. Acender uma vela a Deus e outra ao diabo, só agrada ao diabo.

O caso deve ser levado ao conhecimento do Pe. Vigário, para que ele tome as devidas providências a respeito do assunto. Se ela não quiser deixar as práticas espíritas, deverá ser excluída do Apostolado da Oração e das outras associações a que pertence.

* * *

P. 3.244.^a — *Rezar todos os dias pela intenção e santificação de um sacerdote é coisa boa ou fanatismo?*

R. — Não é fanatismo. É coisa boa e muito agradável a Deus.

* * *

P. 3.245.^a — *Um pagão pode ser padrinho de batismo ou de crisma?*

R. — Não pode. A Igreja não admite como padrinhos pessoas não batizadas. Para que uma pessoa possa ser padrinho de batismo, o Direito Canônico exige que tenha sido batizada; para ser padrinho de crisma, que tenha sido crismada.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

AS TENDAS DE JESUS

Depois de feita a sua colheita e propaganda herética nas capitais, as chamadas "Tendas de Jesus" rumaram para as cidades do interior.

Quase tôdas as cidades estão sendo visitadas por êsses doutrinadores.

O engôdo para atrair o povo, é como sempre duplo: a promessa de sarar e a entrada franca. Com os mais insistentes apêlos a todos convidam. Não haverá doente que não sare: O Pobre já não precisará de médico nem de Santa Casa! A prova fica à vista. Os que saram, os que em brados anunciam terem conseguido sarar miraculosamente!!! Diríamos nós: à fôrça ou por acôrdo prévio, fingindo-se de doente e jogando em público de repente as muletas, com espanto geral dos papalvos que se vêm instigados pela vontade de obter o "mesmo milagre"!...

Quanto à entrada franca, dariamos a resposta de uma criança convidada a ir à tenda: "entrada franca, mas saída paga..."

A invenção das tendas-escreveu Swyle, pastor protestante luterano — é um método fácil de obter um bom meio de vida... O espartalhão arrenda uma tenda de lona, compra um piano ou algumas cadeiras e procura um texto pouco conhecido da Bíblia, em que basear a sua doutrina. Logo se ordena a si mesmo "pastor" em teologia. Dentro em pouco os curiosos começam a ir à sua tenda, oferecendo-lhe presentes, adquirindo livros e lembranças religiosas do "ministro". Em Chicago há cêrca de 15.000 dessas igrejas ou tendas evangélicas que são "verdadeiros caça-niqueis".

Sabe bem o católico qual deva ser seu comportamento para com tais tendas. São heréticas. Propalam doutrinas contrárias à santa Igreja. Prometem o que só depende de Deus. Frequentando-as, traem a sua consciência e fazem-se culpáveis perante Deus da infidelidade e negação da fé santa que receberam no santo Batismo.

A. P.

Crônica Internacional

● S. BERNARDINO DE SENA PADROEIRO DOS PUBLICISTAS — A Sagrada Congregação dos Ritos proclamou S. Bernardino de Sena padroeiro universal dos publicistas.

● A SITUAÇÃO DA IGREJA NO SUDÃO — Já neste jornal demos notícia do que se está passando no Sudão, cujo governo levantou uma tremenda campanha contra as escolas missionárias, depois de haver afirmado solenemente que as respeitaria. O governo considera-se proprietário legítimo de todas as escolas, não atendendo os protestos dos pais cristãos.

Agora, o governo prepara-se para proclamar o Islamismo como religião do Estado.

As igrejas cristãs conservam ainda influência sobre a população graças à imprensa, às instituições sociais e a pregação. Mons., em Kartum, capital do país, começou uma violenta campanha de Imprensa contra a Igreja, atacando as autoridades católicas "que se opõem às decisões do governo".

● A FUNDAÇÃO CATÓLICA CINEMATOGRAFICA DE CHICAGO, projeta fazer um filme de longa metragem sobre Cristóvão Colombo, para o qual seriam necessários 750.000 dólares; os diretores da Fundação planejam ainda a produção anual de dois filmes principais e de material pedagógico auditivo-visual, do qual se poderiam beneficiar umas 77.000 escolas e instituições católicas. O capital necessário a essa empresa é calculada em uns dez milhões de dólares.

● CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PADRE CHARLES DE FOUCAULD — O Padre Viallet, deputado por Lozarè, e os seus colegas do grupo republicano social, fizeram uma proposta de resolução, convidando o governo francês a celebrar, em 1958, em Paris e em Alger, o centenário do nascimento do Padre Charles de Foucauld. Os signatários dizem: "Perante a angústia que oprime a juventude de nosso país, estamos persuadidos de que o exemplo do Padre de Foucauld será um motivo eficaz para o levantamento espiritual, dando-lhes verdadeiro sentido da sua missão.

● O NOME DE MARIA NA ITALIA — Mais de 2 mil povoações, grandes e pequenas, têm, na Itália, o nome de Maria. Neste número não se incluem as igrejas e capelas.

● NOS ESTADOS UNIDOS — As diversas sociedades estadunidenses, filiadas na União Mundial das Organizações Católicas, contam mais de 9 milhões de membros.

● O PRIMEIRO PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO NA ÁFRICA DO SUL — Em toda a África do Sul começou uma campanha de orações por ocasião da introdução da Causa de beatificação do Padre José Gérard, O. M. I., que é o primeiro bem-aventurado que viveu na África do Sul, para onde foi como missionário em 1854. Sofreu terríveis dificuldades mas, com a sua bondade, cativou os corações dos bantus.

Morreu em 29 de Maio de 1914, com a reputação de grande amigo dos leprosos.

ASSIM
FRITA
OS
OVOS !

O "come-fogo" Benita encontrou o modo original de fritar ovos: com as chamas que consegue emitir de sua boca. Sistema econômico que êle aconselha às famílias que querem fazer economias...





REGINA MELILLO DE SOUZA

ARREPENDIMENTO

ERA uma linda caixa colorida, onde os lápis se alinhavam como se fossem soldadinhos de chumbo. Todos, porém vermelhos, outros amarelos ou azuis; verdes ou alaranjados. Todos, porém, muito tesos, à espera de serviço.

Era preciso colorir o telhado das casas? Lá ia o vermelho cumprir, alegremente, sua missão. E deixava tudo tão novo e tão bonito!

O verde cuidava das campinas; e o azul, sempre se debruçava no céu, que parecia sorrir, ao recebê-lo.

Joaninha gostava de seus lápis de côr. E passava horas inteiras a colorir os seus cadernos.

Certo dia, estava ela a se divertir com tão excelentes amiguinhos, quando alguém veio espiar.

Era a filha da cosinheira.

— Deixa eu colorir, também?... perguntou a menina, com ansiedade no olhar. Um pouquinho só!

Joaninha fechou carranca e disse que aquilo não era brinquedo de criança. E se afastou, levando tudo: borracha, cadernos e lápis.

A filha da cosinheira não protestou. Nem mesmo tornou a pedir emprestado, por um momento só, aqueles lápis bonitos, que a fascinavam. E foi como uma sombra, refugiar-se ao lado da mãe que varria o quintal.

Joaninha fêz anos e sua casa se enfeitou nesse dia.

Muitas amiguinhas vieram à sua festa, trazendo mimos e presentes. Brincavam tôdas no jardim, quando uma delas perguntou:

— Quem é aquela menina?

Joaninha olhou. Era a filha da cosinheira que se aproximava trazendo uma flôr.

— É meu presente, para você, Joaninha!

Joaninha colocou a flôr, quase murcha, ao lado dos lindos presentes que havia recebido. E ao olhar para a grande boneca que havia ganho do padrinho, lembrou-se de alguém. Sim,

aquêles olhos franjados de cílios escuros eram parecidos com os da Maria, a filha da cosinheira. Com uma diferença. Os da menina eram mais tristes...

Depois que todos foram embora, mamãe perguntou:

— Está satisfeita, Joaninha?

— Muito, mamãe!

E ela riu, confessando:

— Gostaria de fazer anos, todos os dias!

No dia seguinte, estava ela experimentando os patins que havia ganho do papai, quando avistou a pequena Maria.

— Bonitos patins! disse a menina. É difícil andar com êles?

— É! respondeu Joaninha. Quer experimentar?

— Não. Sou muito pequena e posso cair.

— Pois quando você crescer, peça um patim para seu pai! No dia de seus anos êle dá.

— Não tenho pai, disse a pequenina. Nem faço anos!

Joaninha ficou triste sabendo que existiam meninas que não comemoravam seus aniversários. E não tinham pai!

— A Maria é pobre e sua mãe não pode gastar! explicou a mamãe.

— Coitada! Então ela não ganha presentes, nem dá festas?

No seu quarto, Joaninha olhou envergonhada para as lindas coisas que havia ganho. E sentiu uma vontade irresistível de dar algum presente para a menina que não fazia anos...

Escolheu a bola ou o polichinelo? A bolinha vermelha ou...

Joaninha lembrou-se da caixa dos lápis de côr. E foi entregá-los, arrependida de tê-los, um dia, negado.

É desde então, com a pequenina pobre, reparte seus brinquedos e é ainda mais feliz, porque pratica a caridade.

OS NOIVOS

enquanto a mente lutava dolorosamente para afastar o pensamento dela, ela se aproximava. Nos primeiros tempos, os exemplos tão freqüentes, o espetáculo, por assim dizer, contínuo da violência, da vingança, do homicídio, inspirando-lhe uma emulação feroz, haviam-lhe servido também como de uma espécie de autoridade contra a consciência; agora, renascia-lhe de vez em quando no espírito a idéia confusa, mas terrível, de um juízo individual, de uma razão independente do exemplo; ora, o haver saído da turba vulgar dos malvados, o estar na frente de todos, dava-lhe às vezes o sentimento de uma solidão tremenda. Aquêles Deus de quem êle ouvira falar, mas a quem, havia muito tempo, não cuidava de negar nem de reconhecer, ocupado somente de viver como se Êle não existira, agora, em certos momentos de abatimento sem motivo, de terror sem perigo, parecia-lhe ouvi-lo clamar dentro de si: Todavia, eu existo. Na primeira efervescência das paixões, a lei que, pelo menos, êle tinha ouvido anunciar em nome d'Êle, só odiosa lhe parecera; agora, quando ela lhe voltava de improviso à mente, esta, mau grado seu, concebia-a como uma coisa que tem o seu cumprimento. Porém, longe de se abrir com alguém sobre esta sua nova inquietação, antes encobria-a profundamente, e mascarava-a com as aparências de uma ferocidade mais sombria; e por êste meio procurava também escondê-la a si mesmo ou sufocá-la. Invejando (já que não os podia aniquilar nem esquecer) aquêles tempos em que costumava cometer a iniquidade sem remorso, sem outro pensamento que o do êxito, envidava todos os esforços para fazê-los voltar, para reter ou para readquirir aquela antiga vontade, pronta, soberba, imperturbável, para se vencer a si mesmo de que ainda era o mesmo homem daqueles tempos.

Assim, nessa ocasião agora, havia êle empenhado logo a sua palavra a Dom Rodrigo para fechar a porta a tóda hesitação. Mas, apenas partido êste, sentindo minguar aquela firmeza que a si mesmo havia intimado para prometer, sentindo aos poucos afluir-lhe à mente pensamentos que o tentavam a faltar a essa palavra, e que o levariam a fazer um triste papel em face de um amigo, de um cúmplice secundário; para cortar de vez com essa luta penosa, chamou o Nibbio, um dos mais hábeis e ousados ministros das suas enormidades, e aquêle de quem costumava servir-se para a correspondência com Egídio. E, com ar resolutivo, mandou-lhe que montasse imediatamente a cavalo, fôsse direlto a Monza, informasse Egídio do compromisso contraído e pedisse o seu auxílio para cumpri-lo.

Mais depressa do que o seu patrão esperava, o celerado mensageiro voltou com a resposta de Egídio: que a emprêsa era fácil e segura; que lhe mandassem logo uma sege, com dois ou três *bravi* disfarçados; e êle cuidaria

de todo o resto e gularia a coisa. A êste anúncio, o Inominado, qualquer que fôsse o seu estado interior, deu apressadamente ordem ao próprio Nibbio para que dispusesse tudo conforme Egídio dissera, e, com dois outros que lhe indicou, empreendesse a expedição.

Se, para prestar o horrível serviço que lhe fôra pedido, Egídio devesse contar somente com os meios ordinários, certamente não teria feito tão depressa uma promessa tão decidida. Mas, naquele próprio asilo onde tudo parecia dever ser obstáculo, o atroz moço tinha um meio só dêle conhecido; e aquilo que para os outros teria sido a maior dificuldade, era instrumento para êle. Já referimos como a desgraçada *signora* deu certa vez atenção às palavras dêle; e pode o leitor haver compreendido que essa vez não foi a última, mas apenas um primeiro passo numa senda de abominação e de sangue. Aquela mesma voz que, pelo crime, adquirira força, e eu quase diria autoridade, impôs-lhe agora o sacrifício da inocente que ela tinha em custódia.

A proposta foi espantosa para Gertrudes. Perder Luzia por um caso imprevisto, sem culpa, parecer-lhe-ia uma desventura, uma punição amarga: e era-lhe ordenado privar-se dela com criminosa perfídia, converter em novo remorso um meio de expiação. A desventurada tentou todos os caminhos para se eximir da horrível ordem; todos, exceto o único que era seguro e que, entretanto, estava sempre aberto diante dela. O crime é um patrão rígido e inflexível, contra o qual só se torna forte quem contra êle se rebela inteiramente. A isto Gertrudes não queria resolver-se; e obedeceu.

Era o dia estabelecido; a hora combinada aproximava-se; retirada com Luzia no seu parlatório particular, fazia-lhe Gertrudes mais carinhos do que de ordinário, e Luzia recebia-os e retribuía-os com ternura crescente: tal como a ovelha, tremendo sem temor sob a mão do pastor que a afaga e a arrasta docemente, volta-se para lambar aquela mão, sem saber que, fora do aprisco, a espera o açougueiro a quem o pastor a vendeu um momento antes.

"Preciso de um grande serviço, e só você pode prestar-mo. Tenho muita gente às minhas ordens; mas, em quem eu confie, ninguém. Para um negócio de grande importância, que lhe direi depois, preciso falar sem demora com aquêle padre guardião dos capuchinhos que trouxe você aqui a mim, minha pobre Luiza; mas também é necessário que ninguém saiba ter sido eu quem o mandou chamar. Não tenho senão você para levar secretamente êste recado."

Luzia ficou aterrorizada com tal pedido; e, com aquela sua timidez habitual, mas sem esconder uma grande surpresa, para se eximir dêle aduziu logo as razões que a *signora* devia compreender, que deveria mesmo ter previsto: sem a mãe, sem ninguém, por um caminho solitário, numa terra desconhecida... Porém Gertrudes, amestrada numa escola infernal, mostrou tanta surpresa também, e tanto desprazer de encontrar tamanha esquivança na pessoa com quem acreditava mais poder contar, fingiu achar tão vãs aquelas desculpas! dia claro, quatro passos, um caminho que Luzia tinha feito poucos dias

(Continua)

ÓRGÃO HAMMOND

O mais completo e perfeito instrumento do século.

Inalterável na sua afinação e inconfundível na sua construção e durabilidade. Sob todos os climas e tôdas as temperaturas jamais sofrerá alterações.

O gerador de som do Órgão Hammond é composto de metais preciosos e duríssimos que jamais sofrerão desgaste.

Adquirido por mais de 37.000 igrejas em todos os países do mundo, o Órgão Hammond tornou-se o absoluto sobre todos os demais tipos de órgãos.

Modelos 1957 equipados com os mais recentes aperfeiçoamentos da ciência.



Representantes e distribuidores:

C A S A H A M M O N D
GRAUPNER & GHIRALDINI LTDA.

Rua Capitão Salomão, 110
 C. Postal 2773 - São Paulo



A LIVRARIA DA «AVE MARIA» OFERECE QUALQUER TIPO DE IMAGEM



Estátuas:

| | |
|-------------------------------------------------------------------|----------|
| de 40 centímetros, colorida | 170,00 |
| de 40 centímetros, olhos de cristal, pintura rica | 350,00 |
| de 60 centímetros, colorida | 500,00 |
| de 60 centímetros, olhos de cristal, pintura rica | 650,00 |
| de 80 centímetros, colorida | 1.150,00 |
| de 80 centímetros, olhos de vidro, pintura rica | 1.400,00 |
| de 100 centímetros, colorida | 1.700,00 |
| de 100 centímetros, olhos de vidro, pintura rica | 2.100,00 |
| de 120 centímetros, colorida | 2.100,00 |
| de 120 centímetros, olhos de vidro, pintura rica | 2.500,00 |

Tabela para imagens duma só figura. — Não está incluído o preço da embalagem.

Aceita encomendas especiais a combinar.

Pedidos diretos: RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO